

CARGA PARASITÁRIA E DESEMPENHO DE CORDEIROS TERMINADOS EM PASTAGEM TROPICAL COM DIFERENTES NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO

Patricia Pisoni da Rosa¹; Cesar Henrique Espirito Candal Poli²
¹Bolsista BIC, UFRGS; ²Centro de Ensino e Pesquisa em Ovinocultura - UFRGS

INTRODUÇÃO

A parasitose gastrointestinal é um dos maiores problemas enfrentados na ovinocultura, principalmente em sistemas de produção a pasto, causando redução de produtividade e elevadas perdas econômicas, mortalidade, gasto com anti-helmínticos e mão de obra. Neste contexto, o presente projeto tem como objetivo avaliar como os diferentes sistemas de produção de cordeiros, baseados em pastagem tropical associada à suplementação com concentrado, afetam a infecção por parasitos gastrointestinais e seu reflexo sobre o desempenho de cordeiros. O trabalho foi conduzido em uma área do Centro de Ensino e Pesquisa em Ovinocultura (CEPOV – convênio UFRGS e FEPAGRO), dentro da Unidade Viamão da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO), situada no município de Viamão, Rio Grande do Sul. Foi avaliado, de janeiro a abril, uma gramínea de verão, o capim Aruana (*Panicum maximum*), com diferentes níveis de suplementação.

MATERIAL E MÉTODOS

3 REPETIÇÕES POR TRATAMENTO COM 6 CORDEIROS

- Machos castrados e desmamados
- Quatro da raça Texel e dois da raça Corriedale
- 3-4 meses de idade

TRATAMENTOS

- Somente a gramínea
- Gramínea + Suplementação a 1,5% do peso vivo com concentrado a base de farelo de soja e milho
- Gramínea + Suplementação a 2,5% do peso vivo com concentrado a base de farelo de soja e milho

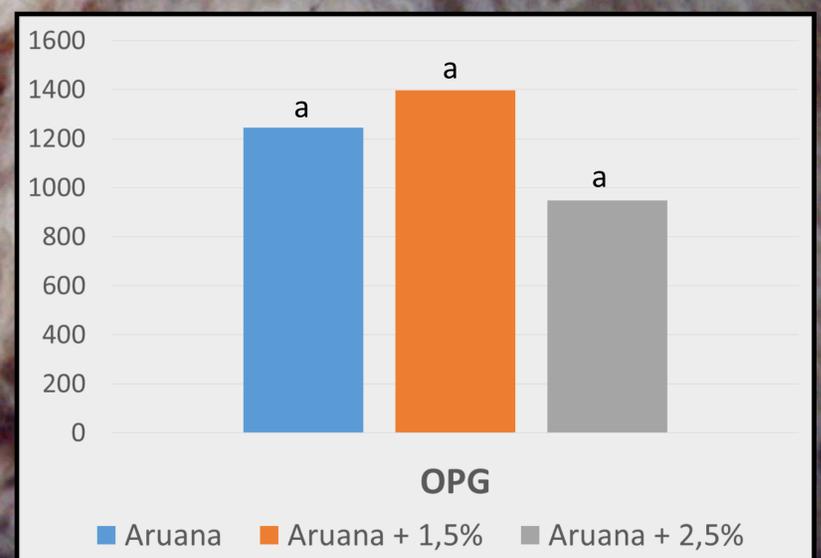
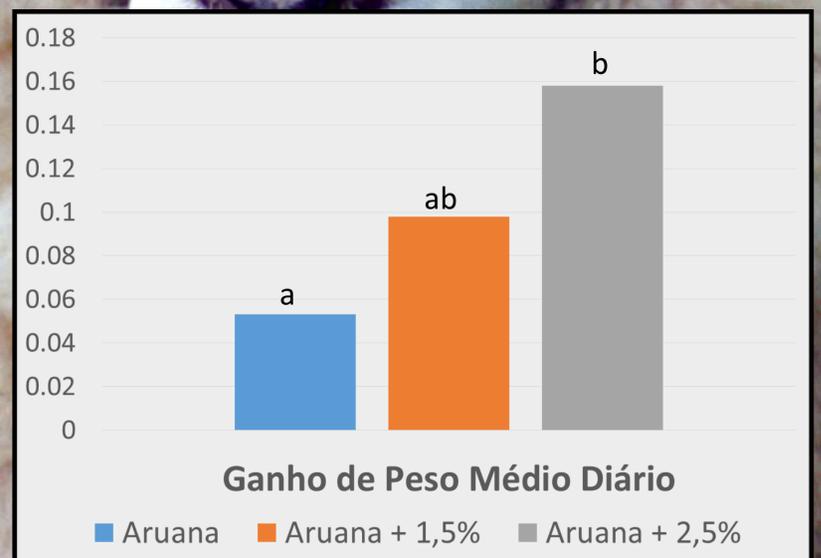
COLETA DE DADOS

- Contagem de ovos por grama (OPG) pelo método de Gordon e Whitlock
- Ganho de peso

ANÁLISE ESTATÍSTICA

- Análise de variância pelo programa SAS
- Procedimento PROC MIXED
- Teste Tukey a 5% de probabilidade

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Podemos concluir que a gramínea associada ao nível mais elevado de suplementação permitiu um maior ganho de peso e conseqüentemente melhor desempenho dos animais. A carga parasitária dos animais não teve diferença significativa entre os tratamentos.